

## **ARTEFATOS LENTICULARES DO COMPLEXO AREAL**

Caroline Rutz  
Ricardo Pelegrin Marion  
Saul Eduardo Seiguer Milder

As lenticulares são implementos pitorescos do instrumental lítico do caçador-coletor da região que hoje compreende o Uruguai e o estado do Rio Grande do Sul. O nome provém de sua forma semelhante a uma lentilha, ou bi-convexa. Para o presente estudo foram destacadas 20 peças recolhidas no início da década de 1980 pelo arqueólogo Mentz Ribeiro no município gaúcho de Quaraí, onde o pesquisador apontou a existência de um complexo de sítios denominado Areal. Atualmente o material se encontra sob responsabilidade do arqueólogo Saul Milder, nas dependências do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da UFSM, onde foi analisado quanto as suas características morfológicas e - até onde foi possível - técnicas. As peças revelaram a predileção dos artesãos pelo basalto como matéria-prima (95% dos artefatos) e pelo trabalho a partir de suportes já bem próximos do formato desejado para o implemento, tendo em vista que as poucas modificações assinaladas apenas acentuam um formato que a priori já estava lá. Isso foi comprovado pela ausência de sinais de trabalho humano em 50% das peças, as quais foram classificadas como seixos utilizados por estarem inseridas no contexto dos achados. A pesquisa se encontra na fase final, de divulgação dos resultados e redação de um texto conciso que objetiva apontar hipóteses referentes ao meio, ao objeto e ao artesão, afinal, conclusões definitivas seriam não apenas equivocadas como incabíveis no cenário da pesquisa arqueológica pré-histórica.